



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE PATÓGENOS VIRAIS ASSOCIADOS A MANIFESTAÇÕES NO TRATO GASTRINTESTINAL, EM CRIANÇAS, NA ZONA DA MATA MINEIRA

Orientador: Maria Luzia Rosa E Silva

Bolsistas:

Rafaella Almeida Lima (X PROBIC 2007/2008)

Participantes:

Vívian Honorato Barletta (Aluno Participante)

Raphaella Honorato Barletta (Aluno Participante)

Ina Pires De Carvalho (Co-Orientador)

Thais Aparecida Vieira Reis (Aluno Participante)

Christiane Mariotini Moura (Aluno Participante)

Sandra Helena Serrato Tibiriça (Co-Orientador)

Resumo:

A gastroenterite viral é uma doença comum, que ocorre tanto em países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento, sendo que nestes últimos, a doença se mantém como uma das principais causas de mortalidade infantil. Embora os rotavírus sejam os principais agentes envolvidos, merecem destaque também, os adenovírus e os astrovírus. Este trabalho teve como objetivos detectar a presença de rotavírus, adenovírus e astrovírus em casos de gastroenterite infantil; caracterizar as amostras de rotavírus detectadas; avaliar a prevalência e a sazonalidade dessas infecções. Espécimes fecais foram obtidos de crianças de 0 a 5 anos, com quadro de gastroenterite, atendidas em unidades de saúde das redes pública e privada, localizadas em Juiz de Fora, no período de 2005 a 2006. Suspensões fecais a 10% em tampão Tris-HCl-Ca, pH 7,2, clarificadas, foram testadas através de um ensaio imunoenzimático, para a detecção de rotavírus e adenovírus (EIERA). Todas as suspensões, com exceção daquelas positivas para adenovírus, foram submetidas à técnica de extração do RNA viral com tampão isotiocianato de guanidina, associado à sílica. A caracterização eletroforética do RNA das amostras positivas para rotavírus foi realizada através da técnica de eletroforese em gel de poliácridamida (EGPA), enquanto a detecção dos astrovírus foi realizada através da técnica de reação em cadeia da polimerase, precedida de transcrição reversa (RT-PCR). A presença de rotavírus foi pesquisada em 338 espécimes fecais, tendo sido encontradas 61 amostras positivas (18,04%), a maioria delas entre julho e agosto, meses mais frios e secos do ano. A análise eletroforética destas, mostrou a circulação de amostras com perfis característicos de rotavírus do grupo A, todas de perfil longo, em 2005 e, em 2006, perfis longos e curtos, com predominância dos últimos. Os adenovírus foram pesquisados em 316 espécimes, tendo sido detectadas 17 amostras positivas (5,38%) e embora as infecções tenham sido registradas em diferentes meses do ano, em 2006, verificou-se uma maior ocorrência em maio. A maioria das amostras positivas para rotavírus e adenovírus foi encontrada em crianças com até 24 meses de idade. A pesquisa para detecção de astrovírus foi realizada em 90 amostras fecais, tendo sido encontrada uma positiva (1,11%), detectada no mês de setembro de 2005. O presente estudo reforça a importância do envolvimento destes vírus em casos brandos e severos de doença diarreica infantil. Dada a relevância das gastroenterites virais em todo o mundo, a realização de levantamentos epidemiológicos contínuos é importante, pois contribuem para a obtenção de dados, necessários para o desenvolvimento e acompanhamento de medidas de prevenção.